

## DIALOGOS ENTRE O UNIVERSO INFANTIL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### Relato de Experiência

Juliana Demetrio<sup>1</sup>

Pricilla Soares<sup>2</sup>

#### Resumo

A infância é uma etapa importante para a formação do indivíduo, pois são nesses anos que a criança começa a desenvolver sua identidade e parte de sua estrutura física, afetiva, social e intelectual. Por isso se deve proporcionar um ambiente acolhedor para desenvolver suas potencialidades. Esse artigo é um relato de atividades de Educação Ambiental desenvolvidas em uma turma pré-escolar municipal. As dinâmicas foram desenvolvidas de forma lúdica enfatizando a importância do brincar para, com e no meio ambiente. Acredita-se que tais atividades proporcionam condições adequadas para o desenvolvimento da criança para que se expresse, assimile conhecimentos e construa sua realidade, respeitando o seu meio ambiente.

**Palavras Chave:** Educação Infantil; Educação Ambiental; Atividades Lúdicas.

#### INTRODUÇÃO

Atualmente nos deparamos com uma crise ambiental. A precariedade das instituições sociais aos valores adotados pela sociedade atual e a falta de conscientização da própria realidade se reflete num aumento de poluição, degradação do meio ambiente, fome, miséria e desigualdade social, fazendo parte do cotidiano da maioria da população. “Em nenhum período conhecido da história humana ela precisou tanto de mudança de paradigma, uma Educação renovadora, libertadora”. (DIAS, 2004, p.16). Para Scardua “a Educação Ambiental é também um processo onde se aprende a lidar com o meio ambiente respeitando-o e, respeitando a si próprio [...] meio ambiente não é somente aquilo que o cerca, mas que ele próprio faz parte; é um ser que integra e interage”. (2009, p.02). A escola, por ser um ambiente de interações, pode ser denominada como um espaço estratégico que contribui para o desenvolvimento de seus educandos. A educação infantil e de qualidade é um direito de todas as crianças. É por meio de interações que se desenvolve, visto que a “conscientização, finalidade última da educação, somente é alcançada mediante a consciência de

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Gestão Ambiental da UFPR – Setor Litoral, Matinhos, PR, [jully\\_demetrio@yahoo.com.br](mailto:jully_demetrio@yahoo.com.br).

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Linguagem e Comunicação da UFPR – Setor Litoral, Matinhos, PR, [Pri.carla@hotmail.com](mailto:Pri.carla@hotmail.com).

que o homem está no mundo e com o mundo”. (OLIVEIRA e CARVALHO, 2007, p. 219). Portanto, nesse processo do Ser se integrar e interagir com o mundo, ele não apenas se transforma, mas percebe seu poder de transformar o mundo.

Levando em consideração os expostos acima fica claro o quão necessário é investir numa educação em que se revejamos valores, atitudes e princípios, tornando-se consciente do mundo e de sua importância. O presente artigo tem a finalidade de relatar atividades lúdicas de Educação Ambiental desenvolvidas com crianças de Educação Infantil.

## **MÉTODOS**

O projeto foi realizado no ano de 2014 em encontros quinzenais de 50 minutos com 15 crianças de 5 anos, estudantes de uma turma do Pré-II da Rede Pública no Município de Matinhos. No primeiro semestre foram feitas pesquisas bibliográficas para elaboração do projeto. Foi elaborado e aplicado um questionário semiestruturado para equipe pedagógica da escola para levantar o perfil escolar conhecer a turma. Foram realizadas observações *in loco* por três dias no horário de aula. Foi entregue a cada criança um Termo de Compromisso para que os responsáveis tomassem ciência do projeto e consentissem ou não a participação de seus filhos, e que poderiam interromper a participação a qualquer momento se assim desejassem, sem acarretar problema algum a eles.

No segundo semestre, no primeiro dia dos encontros, as discentes se apresentaram e conversaram sobre as atividades que pretendiam realizar. Os encontros consistiam sempre de iniciar e terminar com rodas de conversa e cada dia iria ocorrer uma atividade diferente. Tais como: Solicitação de desenhos, teatro de fantoches (história criada pelas graduandas, que fala sobre a importância de cuidar do lugar em que se vive). O encontro seguinte o vídeo de uma música que fala a respeito da interação de um menino com o planeta Terra. Depois confecção de instrumentos musicais com materiais reutilizáveis que iriam para o lixo, em outro encontro a decoração dos instrumentos: chocalhos de copos de iogurte com pedrinhas, tambores de lata de alimentos e microfones com rolos de papel e papel celofane, em outro encontro a contação do livro “A semente e o fruto” da autora Eunice Braidó a história de uma sementinha, sua germinação até transformação numa linda árvore, e que iriam fazer um boneco ecológico - com meia de *nylon*, serragem e semente de alpiste - e o levariam para casa, para acompanhar o seu desenvolvimento, em outro encontro a contação do livro “Essa é minha casa” da autora Ana Maria Machado, que diz respeito sensibilização de respeitar o lugar que se mora. No último encontro foi aplicada um questionário estruturado com perguntas a respeito do que foi feito durante todas as ações. O questionário foi

aplicado individualmente, enquanto as outras crianças, permaneceram em sala e lá lhes foram entregues os instrumentos musicais para que pudessem cantar, dançar e brincar. Essa atividade foi programada como forma de despedida do projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o desenvolvimento do projeto um fato marcante foi o modo como as crianças recepcionavam as graduandas, sempre de forma carinhosa e feliz, com um abraço e afirmando que sentiam saudades. Também foi possível observar o grande interesse em participar das ações. A cooperação e o companheirismo entre os pequenos ficaram claro, quando algum colega tinha dificuldade de executar uma tarefa. O respeito foi outro sentimento observado, fato esse comprovado nas dinâmicas que tinham necessidade de haver fila, eles brincavam um com os outros enquanto aguardavam sua vez. Na análise dos desenhos, destacou-se a criatividade, e a espontaneidade. O primeiro desenho foi um método eficaz de se obter um diagnóstico inicial que cada criança tinha referente ao tema que seria trabalhado, foi possível observar que elas estavam se sentindo inseridas em seu meio, a maioria desenhou suas casas e a praia, quando pedido para retratarem o lugar que moravam e, sobre o lugar que elas mais gostavam de ficar, visto que o município em que vivem é uma região litorânea. Em relação ao questionário no encerramento das atividades, todos os pequenos afirmaram terem gostado de participar dos encontros. As brincadeiras que eles mais gostaram foram fazer os instrumentos musicais de materiais reutilizáveis.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com esta experiência foi possível constatar a importância de se trabalhar Educação Ambiental em atividades lúdicas na educação infantil, percebendo a forma que ela deve ser dirigida e vivenciada. Ao perceberem que seus conhecimentos eram levados em consideração, as crianças demonstraram mais interesse e disponibilidade em participarem das atividades, como também compartilharam seus conhecimentos prévios, demonstraram seu mundo interior, com bagagem rica em visão crítica e conscientização ambiental. As crianças, ao se sentirem inseridas nesse processo, ao encontrarem espaço para se expressarem com liberdade, desenvolverão suas potencialidades físicas, sociais, culturais, afetivas e cognitivas e terão prazer em aprender, percebendo na sua interação com o mundo a sua transformação e o poder de transformá-lo.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004.

OLIVEIRA, Paulo César de; CARVALHO, Patrícia de. A intencionalidade da consciência no processo educativo segundo Paulo Freire. **Paidéia (Ribeirão Preto)**. V17, nº37,p.219-230,2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n37/a06v17n37.pdf>>. Acesso em 11/11/2014.

SCARDUA, Valéria Mota. Crianças e meio ambiente: a importância da Educação Ambiental na educação infantil. **FACEVV**, n3, p.57-64,2009. Disponível em: <<https://goo.gl/KIzEUj>> Acesso em 11/11/2014.

MALUF, Angla Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas**. Petrópolis: Vozes, 2008.